



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO,
DIREITOS E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Município de Piracicaba - Estado de São Paulo – Brasil



Ata reunião Ordinária – 05/06/2013

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e treze estiveram reunidos nas dependências da Casa dos Conselhos de Piracicaba, sito á rua Joaquim André, número oitocentos e noventa e cinco, das dezenove horas ás vinte e uma horas, os conselheiros: Adriana Ravanelli, Celia, Clevis, Elisabete, Fernando, José Salvador, Paula, Rita de Cassia Zanetti e Rita. A reunião foi aberta pelo coordenador do Conselho, Fernando, o qual socializou com o grupo um convite para participar da Plenária da região Centro, no dia onze de junho ás dezenove horas, no Centro Cívico. O convite foi enviado a todos os conselhos, associações e entidades civis. Iniciou-se uma discussão a respeito da próxima conferência do COMDEF, sobre a necessidade ou não da pré-conferência. Todos concordaram que, nas outras ocasiões onde houve a pré-conferência, não houve uma participação muito expressiva. O conselheiro Clevis considerou que, no caso de alguns conselhos, esta participação é bastante significativa e que, talvez no caso do COMDEF, o mesmo não ocorre devido a pouca participação de pessoas com deficiência neste conselho, sendo necessária uma maior sensibilização e mobilização. A conselheira Priscila sugere que devíamos trabalhar em cima das propostas que foram votadas na ultima conferência, para então cobrarmos uma resposta das autoridades. Deixamos uma solicitação por escrito para a Naiara (Casa dos Conselhos) para providenciar o envio por email desta proposta e também do regimento da conferência. Para a próxima reunião ordinária, os conselheiros deverão trazer a proposta lida para discussão. O conselheiro José Salvador trouxe uma queixa sobre o serviço do Elevar, o qual solicitou este transporte para dois dias na semana, sendo na quarta e no domingo para ir á igreja e foi recusado. Também reclamou que está muito difícil utilizar os ônibus adaptados, pois os motoristas são mal preparados e alguns tratam grosseiramente o deficiente. Ele mesmo já foi maltratado por um motorista. José Salvador considera que o Elevar deveria servir para transportar os deficientes não somente para as terapias, mas também para o lazer e outras atividades. E, nada mais havendo a tratar, eu Adriana Ravanelli encerro e lavro esta ata.

Fernando Ferraz Domingues
Coordenador

Adriana Cristina Camolese Ravanelli
1ª secretária